

À Biblioteca Pública de

Tudo na Livre**8**
DEZEMBRO
1962**SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES**

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 - **AMARES****Santa Bárbara, São Nicolau e Santa Lúcia**

Arcos de lâmpadas eléctricas, ornamentados com galhos de pinheiros do norte lançam nas grandes cidades alemãs a sua luz festiva nas ruas já agora animadas pela expectativa do Natal. Pelas cinco ou seis horas da tarde, quando lá fora já é noite cerrada, a mãezinha acende a primeira vela na «Coroa do Advento» e as crianças cantam com olhos brilhantes as antigas canções do Natal, que constituem uma tão bela tradição na Alemanha. Advento, a chegada do Senhor, não significa apenas o início do novo ano eclesiástico, mas também, na vida de cada qual, um período no qual as recordações vêm para o primeiro plano. Antigos costumes germânicos foram amalgamados com elementos cristãos, criando-se assim, sobretudo nas aldeias e nas pequenas cidades, muitos usos e costumes antiquíssimos mas hoje ainda vivos na quadra do Advento.

As três quintas-feiras antes do Natal assumem muito especial importância. Segundo as crenças germânicas, nesses dias andavam à solta bruxas, fogos fatuos, espectros, caçadores com cães de fogo. No Sul da Alemanha essas noites são designadas de «Klopflesnachte» — («As noites em que batem à porta»); no Bade, na Suíça e na Alsácia fala-se da «Bochselsnachte», com o mesmo significado. Nesses dias andam de

porta em porta crianças encauchadas, atiram ervilhas secas ou feijões contra as janelas e exigem um tributo, quase sempre maçãs, peras e nozes.

Três outros dias desta quadra do ano adquiriram muito especial significado pelo Cristianismo. Os dias de Santa Bárbara, São Nicolau e Santa Lúcia. O dia de São Nicolau, em 6 de Dezembro, generalizou-se em toda a Alemanha, falando-se em algumas regiões de São Nicolau e noutras de

Ruperto. Poucos se lembram, aliás, de que esse Ruperto viveu efectivamente há cerca de 1.000 anos.

No ano de 1.012 ou seja há 946 anos, na pequena aldeia de Colbigk, perto de Bernburg, na região de Magdeburgo, o sacerdote Ruperto protestou contra as danças de mascarados na aldeia por não se limitarem ao átrio da igreja mas por todos os lados. Na sua ira, Ru-

(Continua na 4.ª página)

O tio dos cabelos brancos

Vou dedicar esta história ao Jorge, embora a destine igualmente aos demais sobrinhos. Está bem?

— Sim, tio João. O que nós queremos é histórias.

— Não desconhecem que a vida começou já há muito tempo, embora todos vós sejais ainda muito novos. Emfim, a vida nunca pára. Outros, muitos outros vos precederam já. Parte deles já caminharam para a terra de verdade, como costuma dizer-se. Para os que não conhecem o termo, direi que foram chamados ao Criador—a Deus. Falo-vos hoje do tio Francisco. É um tio que já tem netos, que são meninos e meninas como vós. Tem também cabelos brancos, símbolo de velhice e de sabe-

doria. Os seus cabelos, outrora pretos como a tinta que usais para as lições da Escola, são hoje brancos, tão brancos como a sua alma bem formada.

Direis vós que isto sucede com os demais tios, com a demais gente.

— Sim. É certo. No entanto, o tio Francisco destaca-se do resto da família não pelos seus cabelos, mas sim pela sua bondade (nada há, pelo menos num homem, mais digno de

(Continua na 4.ª página)

**IMPORTANTE REUNIÃO NA
Associação dos
BOMBEIROS**

Hoje, pelas 14 horas, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários realizam-se uma série de actos da maior importância.

Numa Assembleia Geral será discutida a cedência de uma faixa de terreno para construção da Casa do Povo da Feira Nova pertença da dita Associação. Estando prometida a participação para a dita construção, só a falta de terreno impede que o grande sonho se concretize.

Um grupo de associados pediu a dita reunião esperando-se que haverá concordância quanto à cedência que é da maior utilidade para a terra.

Finda a A.G. proceder-se-á à inauguração de umas camas para pernoitarem no quartel alguns bombeiros e de botins próprios para incêndios. A última inauguração será a da nova sirene adquirida ultimamente pela Corporação e que nesse dia entra ao serviço.

**Movimento Nacional
Feminino**Ex.^{mas} Senhores:

No prosseguimento da nossa Campanha de auxílio aos soldados em defesa da Pátria e do Ultramar e ainda num espírito de auxílio financeiro às famílias que se comprove ser necessitadas, tem este MOVIMENTO NACIONAL FEMININO, através da sua Comissão Distrital, trabalhado intensivamente nesse sentido.

Não há, felizmente, casos de descontentamento pela nossa Obra, pois recebemos sempre de bom grado qualquer pedido de soldado ou dos próprios Pais. Para todos, vão sempre as nossas exortações, o nosso carinho e sempre o nosso auxílio.

Temos momentos de incerteza de fundos e a isso, quase sempre, acorrem os espíritos de boa-vontade das Senhoras destre Distrito, pois casos de extrema necessidade nos surgem, que por momentos nos preocupam mas sempre temos sabido resolver embora sacrificando quase sempre as mesmas Senhoras que—valha a verdade—não tem deixado em falta o cumprimento do nosso dever honrando a Obra que um dia erguemos.

No ano findo, iniciou-se com grande êxito e dizemos grande êxito, porque foi consolador ver casais pobremente vestidos, vivendo com a maior das dificuldades, receber a nossa oferta de Natal que consistia no seguinte:

- 1 Chaile de lã para a mãe do soldado;
- 1 Camisola para o Pai;
- 1 Cobertor para o casal;
- 1 Camisola para cada filho menor de idade até 14 anos;
- Géneros alimentícios, cigarros e dinheiro, conforme as condições de vida do casal.

Queremos continuar a ser a alegria dos valorosos soldados portugueses, dando-lhes livros, cigarros, instrumentos musicais, albuns, uma pulseira de prata, medalhas de prata, aerogramas para correspondência, damos assistência às famílias, dinheiro para socorrer dificuldades justificadas, fazemos requerimentos, encomendas e acompanhamos processos de subvenções ou de sangue.

Não só isso, como ainda, (pelo falecimento de qualquer soldado) pagamos na terra donde é natural, a misso do sétimo dia e a Unidade do Solda-

do presta homenagem com uma Guarda d'Honra durante a celebração da missa. O Movimento está representado e como homenagem a cada soldado falecido oferece 200 memórias com a fotografia do soldado e em seguida dá o necessário conforto moral aos Pais e o amparo financeiro se na realidade o casal viver mal.

Não podemos no entanto, ir mais além como seria desejo, mas pelo menos, temos cumprido com sacrifício de amor pelo próximo o melhor que nos é possível e animadas pelo mesmo sentimento humanitário que nos rege, temos de continuar a nossa luta, com sacrifício.

(Continua na 4.ª página)

**REMODELAÇÃO
MINISTERIAL**

Na semana que hoje finda foi remodelado o Governo em cerca de metade dos postos que o compõem. Todos os novos titulares foram já empossados dando o acto motivo a afirmações da maior importância.

Seguro por mão firme o País continua a trilhar o caminho da honra e da linha história que o passado nos ensina, sem abedecer nem ceder perante a cubiça da estranja que nos entende demasiado pequenos para tamanhos cometimentos, num mundo em que tudo de desmorava.

Também esses julgam que os países se medem aos palmos ou pelo número dos seres que os habitam.

Que todos os portugueses saibam medir a cota parte da responsabilidade que lhe cabe e que ajudem a manter a unidade interna sem rancores nem perseguições estejam certos que não havendo luta de portugueses contra portugueses não serão os outros que vencerão.

ANIVERSÁRIO

Assiduamente recebemos o **Jornal Feminino** e é com todo o prazer e júbilo que nos associamos ao seu **5.º aniversário**.

Desejamos-lhe uma continuação longa e feliz.

A sorte que Deus nos deu

A' distinta e inspirada poetisa, Ex.^{ma} Senhora D. Bernardette de Castro Faria, agradecendo a gentileza da oferta do seu primoroso livro, «NOITE SEM ESTRELAS»

SENHORA, encantaram-me os teus versos...
Alma gémea da minha, neles vejo
Os mesmos lindos sonhos (não dispersos)
Com as saudades do primeiro beijo!

Na marcha luminosa do cortejo
Dos teus anelos, ao comum adversos,
O sonho continua o seu adejo
Por entre estrelas doutros universos...

Mas, poetisa do «Amor e da saudade»,
Esta nossa infinita ansiedade,
Jámais será na terra saciada!

Connosco há-de ficar até à morte...
Mas por Deus! como é bela a nossa sorte,
A sorte que no berço nos foi dada!

Francisco José Calheiros de Abreu
(UERBA)

TRIBUNA FEMININA

ÚLTIMA MODA DE PARIS

A BICICLETA

O trânsito tornou-se tão lento, as dificuldades de estacionamento tão crescentes, o «metro» tão cheio (e ainda por cima com quilómetros a percorrer nas transferências) que todo o mundo elegante de Paris (pelo menos todo o mundo com menos de trinta anos) está a ressuscitar a bicicleta, a qual, de resto, nada se parece com a antiga, conhecida de nós todos, pois se transformou num modelo de luxo com rádio-transistor, relógio e conta-quilómetros no guiador; com um grande espelho colocado de forma que a ciclista nada mais tem a fazer do que baixar os olhos para ver se está bem penteada; com espelhos retrovisores; com setas luminosas para mudança de direcção e ainda luzes encarnadas como indicativo de que se vai parar e verdes quando se volta a rodar.

Os costureiros parisienses, com Jacques Heim à frente, estão a apresentar modelos cada vez mais sofisticados e as senhoras apaixonadas pelo novo-velho meio de transporte, que lhes permite, ainda por cima, comer um pouco mais à vontade, pois o «dar ao pedal» é exercício suficiente para as fazer perder uns bons quilinhos. As cores de quase todos os modelos são as mesmas nas diversas casas de costura — ou seja: tons escuros (com o antracite à frente) quando os tecidos são lisos e escoceses de tons vivos quando os tecidos são demais de uma cor.

O «tailleur», o «redingote» e mesmo a camisola «à pescador», com a sua grande gola enrolada à volta do pescoço, são os três motivos ao redor dos quais giram todos os costureiros. A saia-calça parece levar a palma à calça simples, porque se pode usar durante todo o dia, enquanto a calça se limita ao «muito prático» e não se pode ver, na cidade, depois das quatro horas da tarde, a não ser em entrada ou saída de escolas ou fábricas. A saia-calça pode ser feita em tergal, em popelina impermeabilizada, em veludo «côtelé» também tratado contra a chuva, em «dropnyl» escocês ou ainda em antilope. É do mesmo desenho e cor do casaco ou de tecido diferente em cor mais escura. Para segurar os cabelos, a ciclista 1963 usará uma simples fita elástica, um turbante de «jersey», um gorrinho de peles ou de fazenda, sendo qualquer dos três bem justo à cabeça, o que permite encaixar o capacete da lei quando se sai da cidade e se aumenta a

velocidade... se a bicicleta tiver motor, é claro. Também se vêem os bonés de pala, e ainda chapéus enormes «à pescador de bacalhau», feitos em fibra sintética ou em tecido de borracha.

Agora que a bicicleta se torna moda em Paris, talvez vejamos mais em Lisboa, cidade onde inexplicavelmente toda a gente vai para o emprego ou para as aulas de eléctrico, de autocarro ou de automóvel, consoante as respectivas posses. Só a classe operária a usa e mais nos arredores do que na própria capital. É certo que há meninos e meninas que sabem mover o «duas rodas», mas só como desporto de verão. No Norte do país é que a bicicleta se usa muito mais, sobretudo como transporte substituto do burro — e, em muitos dos casos, conduzida por mulheres.

A quem passou algum dia pela província francesa (onde praticamente toda a gente a usa) — ou ainda melhor, por uma rua holandesa (onde se passeia, se corre, se ama, se come e se viaja, fazendo ciclismo) a «uma hora de ponta»; quem viu todos aqueles altos funcionários de pasta ministerial; os estudantes de todas, mas mesmo de todas as idades,

com os livros à bandoleira; os operários bouacheirões; as jovens e as mulheres idosas de todas as categorias sociais (as princesas reais andam de bicicleta e vai-se para os «cocktails» de chapéu de plumas e estola de peles bate-que-bate com o pedalar) estranha, ao chegar a Lisboa, que o simpático veículo não tenha mais adeptos e que as prestações dadas pela compra de um transistor não vão antes para a bicicleta, que tanto pouparia o dinheiro que se gasta com os transportes. Mas agora Paris vai dar o tom, porque, pedalando vagarosamente, qualquer ciclista ultrapassa o mais potente Jaguar, Mercedes, Panhard ou qualquer outro dos «grandes» engarrafados.

Se aos «outros» é difícil atravessar a Concórdia ou a Medeleine, os cais da margem direita ou mesmo os da esquerda, a certas horas do dia, a bicicleta tem a vantagem de ser «cogumelo» como enguia e, chegada ao seu destino, vai para casa ao colo do dono sem perigo de ser roubada, danificada ou até-quem sabe? — «plastificada». Com todas estas vantagens, acaba de conquistar Paris. Ora depois de Paris...

Brinquedos com uma finalidade NA VIDA DA CRIANÇA

O aspecto mais revolucionário dos brinquedos de hoje é serem tão variados, e estimulantes.

Actualmente os fabricantes de brinquedos ingleses, estudam a mentalidade das crianças antes de desenharem os novos modelos e neste Natal haverá à venda alguns brinquedos interessantíssimos, relacionados com a época festiva do ano, destinados a educar os seus pequenos possuidores, sem que eles se apercebam disso.

Evidentemente, as crianças ainda possuem e apreciam brinquedos vulgares. Durante os primeiros meses de vida, aprendem a sacudir um objecto pequeno que acaba por tornar-se o seu primeiro tesouro.

A cor é o apelo principal que o brinquedo faz à criança.

Um coelho cor de rosa, um cão amarelo e um elefante multicolar são altamente interessantes para crianças.

Durante um largo período de tempo as crianças gostarão muito de brincar com uma bola macia, sobretudo se ela possui um dispositivo produ-

tor de música.

Enquanto uma criança gatinha descobre facilmente a maneira de empurrar um combóio com pequenos empurrões.

Alguns meses depois, sobrepor cubos ou paralelepípedos pode ser a primeira tentativa de construir e equilibrar; depois, colocar as peças numa caixa de madeira, faz parte da brincadeira.

Falando de caixas; é ainda corrente os brinquedos serem apresentados numa caixa de madeira ou cartão, mas estão a começar a usar-se sacos especiais para acondicionamento de brinquedos.

As mães apreciam muito esta inovação. É muito mais fácil para elas arrumar os brinquedos, se os filhos os deixarem espalhados pelo chão. Também para as crianças, é um divertimento atirar com os brinquedos para dentro do saco e depois puxar pelas cordas e vê-lo ficar fechado — na verdade isto constitui uma lição de método e arrumação.

O CONHECIMENTO DO MEIO AMBIENTE

A partir dos 18 meses, uma criança com certos dotes de observação começa a reparar que há lugares certos para os objectos da casa. E se a mãe tiver cuidado de fazer sentir ao filho que cada coisa deve ocupar sempre o lugar que lhe está destinado, contribui para desenvolver na criança qualidades de disciplina.

No sistema educativo, o exemplo materno é melhor que todos os ensinamentos e observações.

Com esta finalidade, para que a criança possa pôr directamente em prática os ensinamentos colhidos é óptimo que cada uma tenha um caixote, maior ou mais pequeno, onde caibam bem arrumados os seus brinquedos.

Cerca do ano e meio a criança começa a concentrar a sua atenção nos brinquedos com rodas. Um cavaliinho que pode mover-se é a maravilha dos meninos de 18 meses.

Na Inglaterra também os miúdos estão habituados a possuírem um «golliwog» ou

seja um boneco de pano vulgare com «terylene» cuja indumentária consiste num largo casaco azul, colete amarelo, calças vermelhas e gorro de pintas. Os ursinhos de pelo, tão clássicos como apreciados, continuam a ser uma bela companhia de infância. Também os livros de histórias impressas sobre pano são excelentes. As crianças não podem rasgá-las nem comer bocados das folhas e as cores são fixas.

Entre as novidades mais destacadas do ano, figura um urso polar, cópia fiel dos ursinhos das regiões geladas. Mede 60 cm. e está coberto com uma espessa pele que lhe dá um ar de autenticidade espantoso. A cabeça e as pernas têm uma mobilidade quase total. As vantagens do fabrico destes brinquedos são estar cheios de espuma de «nylon» o que permite lavá-los e secá-los sem que a forma se altere e os olhos estão tão fortemente colocados ao pelo que não há maneira das crianças os arrancarem.

Culinária

OS SEGREDOS DA COZINHEIRA

Todas as pessoas que consomem leite podem aproveitar a nata de leite fervido para a confecção de doces diversos. Põem-se, bem escorridas de leite, numa tigela ou chávena de porcelana. Podem juntar-se de dois, três ou quatro dias desde que se conservem em sítio fresco.

Para tirar, facilmente, a pele aos pimentos assados, molham-se estes em água fria, antes de os assar, e molham-se repetidas vezes enquanto estão no lume.

Untado o tabuleiro das bolachas com um pouco de azeite de boa qualidade, aquele pode ir ao lume primeira e segunda vez, sem risco de as bolachas pegarem — e sem gastar manteiga.

«Sauce russe» quer dizer molho russo. Há vários molhos com este nome.

Túbera ou trufa são uma e a mesma coisa. A primeira é a boa forma portuguesa. A túbera é um cogumelo subterrâneo, carnudo, aromático, e muito apreciado em culinária.

Macarronete cortado com grão e carne de porco

Dose para 6 pessoas: — 600 gramas de macarronete cortado; meio litro de grão de bico; 200 gramas de orelheira salgada; um chispe salgado; 300 gramas de costela salgada; três morcelas; uma cebola mediana; um ramo de salsa; pimenta que baste.

O grão de bico fica a demolhar durante 12 horas, juntamente com a carne de porco salgada. No dia seguinte tira-se o grão da água e esfrega-se com sal grosso para lhe tirar a casca, e passa-se por água limpa.

Deita-se numa panela a água que for necessária e ao mesmo tempo a carne demolhada, as morcelas, o chouriço, a cebola cortada ao meio, um pouco de pimenta, um ramo de salsa e um fio de azeite.

Depois de rebentar a fervura não se pode mexer nem deitar água fria, pois isso encrua o grão. Quando o grão estiver cozido o líquido deve estar reduzido. Acrescente-se então a água que for precisa para cozer o macarronete, que deve ser deitado na panela quando levantar fervura.

Quando a massa estiver cozida rectificam-se os temperos, e serve-se numa terrina ou prato fundo. Convém que este cozinhado apure e não fique, portanto, aguado.

Visado pela Censura

TRIBUNA do CONCELHO

CARTA DE LAGO BARREIROS

***** Aos amigos de perto e de longe *****

Vou continuar as nossas cartas na esperança de tirarmos delas alguma utilidade, mesmo na hipótese de algum inimigo às ler. Podeis acreditar que, se forem molestas para algum leitor, não é má vontade da minha parte, mas sim o amor da verdade.

Agressão covarde

No primeiro de Dezembro o estucador José António de Araújo Ferreira, de Lago, Amares, foi agredido, covarde, traiçoeira e injustamente por Artur Pereira Vivas, com uma tranca de porta, ou coisa parecida, no lugar da Estrada, de Dume, Braga, quando o Ferreira se dirigia para o trabalho, montado na sua bicicleta. O Vivas mandou a tranca para a cabeça do Ferreira. Este, em rápida monobra, defendeu a cabeça, mas apanhou uma trancada no braço direito e depois outra nas costas quando já caído com a bicicleta. Das trancadas resultou a fractura do braço direito do Ferreira e mais alguns ferimentos pelo corpo, de menos importância, bem como avarias na bicicleta.

O carpinteiro José Soares Lopes, que ia perto do Ferreira, também de bicicleta, caiu mas foi só com o susto. Imediatamente depois da triste façanha o Vivas meteu-se dentro de casa certamente com medo de receber o pago das mãos de outros trabalhadores, que se juntaram rapidamente. Esta agressão foi covarde porque o Vivas estava escondido e, atirou, sem ver quem era a vítima, para a segurar, e fugiu. Foi traiçoeira por ser de emboscada, a falsa fé. Foi injusto porque o agredido não lhe tinha feito injúria alguma e as normas da justiça não admitem semelhante espécie de punição. Este modo de proceder é bárbaro e revela atrazo mental.

Causas da agressão

A primeira é a falta de educação moral e cívica da sociedade actual. Depois é a falta de respeito devido a nós e aos outros. A coisa principiou assim:

No sábado de manhã a mulher do Vivas foi à taberna mais próxima fazer qualquer coisa, e um cavalheiro de Palmeira, atrevidamente, pôs-lhe a mão nas glandulas mamárias. Ela podia calar-se e tomar providências para o atrevimento não se repetir. Infelizmente estas faltas de respeito são tão vulgares!! Contudo ela, nos seus dezoito anos, julgou dever ir logo dizer ao marido que imediatamente se armou com a tranca e foi esperar e agredir quem não tinha culpa alguma

e ia socegradamente para o seu trabalho.

Mesmo contra o atrevido o senhor Artur Vivas, fora do acto do atrevimento, não podia, lícita e legalmente, usar o processo que usou. Tinha a G. N. R. ou o tribunal para fazer justiça.

Assim terá — de aguentar as

Consequências

Para já o médico do tribunal de Braga marcou o mês de Dezembro para tratamento. A agressão foi às 7,40 horas de 1-12-62 e só voltará a ter novo exame em 31-12-62, às 14,30 horas, pelos médicos do referido tribunal.

Como vedes, caros amigos, as paixões humanas, sem regra, fazem muitos aborrecimentos.

Falecimento

Em dezoito de Outubro faleceu António José Ribeiro, viúvo de 82 anos, do lugar do Ribeiro. Deixou cinco filhos, os senhores: Palmira da Graça, Domingos, Manuel, José e João Evangelista Pires Ribeiro. O segundo é casado e o quarto está em Niterói, Brasil. Os restantes estão solteiros e vivem na casa da família.

Casamento

Em 27 de Setembro casaram com procuração do nubente, os senhores Domingos de Macedo, natural de Caires, Amares, e residente em Luanda, e Esperança de Macedo Lima, natural de Lago, onde também residia. Ele é filho de Otilia Rosa de Macedo, e ela, de Jose de Lima e de Glória Dias de Macedo.

Em breve a senhora Dona Esperança de Macedo Lima irá juntar-se ao seu marido em Luanda, onde este é motorista do senhor Governador Geral.

Baptizados

Em 26 de Outubro baptizou-se João Vasco Pimentel da Mota, filho legítimo dos Senhores Vasco Machado da Mota e Luisa de Barros Pimentel da Mota, residentes no lugar do Bico.

Em 8 de Novembro baptizou-se José António Cardoso Alves, filho legítimo dos Senhores Constantino Soares Alves e Maria da Ascensão Malheiro Cardoso, do Telhado.

Em 25 de Novembro baptizou-se Maria da Conceição Machado Rodrigues, filha legítima dos Senhores Manuel Lopes Rodrigues e Rosa Maria Machado, do lugar do Outeiro.

É tudo por hoje. Saúda-vos o amigo.

J. Moreira

Maguslo de Confraternização

Sendo o 1.º de Dezembro um dia histórico no nosso país, também fica a ser um dia lembrado nesta freguesia, naqueles que trabalham pelo progresso e que visam o futuro, orientados pela bússula que sempre indicou e indicará o Norte desta freguesia.

Os homens mais representativos da localidade reuniram-se num acto de confraternização.

Falaram vários oradores entre os quais o Sr. Dr. António Moreira, todos enalteceram o homenageado e fizeram votos para que Deus lhe continue a dar força e vigor para se manter no seu posto.

Assim o desejamos.

SALVÉ 13/XII/62

Passa na próxima Quinta-feira dia 13 do corrente, o 62.º aniversário do snr.



António Bento Dias, conceituado fornecedor de materiais de construção desta Vila.

Por tão faustosa data sua esposa e filhos, dão-lhe os mais sinceros parabéns desejando-lhe longos anos de vida em companhia da sua família.

Tribuna Livre associa-se a este aniversário desejando ao snr. António Bento Dias muitas felicidades.

ANIVERSÁRIO

Passa na próxima Quinta-feira dia 12 do corrente o seu aniversário natalício a Snra. Maria Rosa Lopes de Paiva, funcionária dos C. T. T. em Lisboa.

Por tão alegre data seus pais, irmãos e restante família desejam-lhe uma continuação de boa saúde e que esta se repita por muitos anos.

DORNELAS

11-12-62

Celebra-se neste dia o 2.º aniversário da morte da sempre chorada Snra. que se chamou D. Elvira Rosa Vieira de Faria, natural desta freguesia de Dornelas.



D. Elvira Rosa Vieira de Faria

A ela se podem aplicar aquelas palavras do Evangelho, passou a sua vida terrena fazendo sempre o bem; foi esposa exemplar, mãe extremosa de 6 filhos e foi sobretudo amiga dos pobres razão porque ainda hoje é lembrada.

Na igreja paroquial de Dornelas haverá nesse dia uma missa que seus queridos filhos mandam celebrar pelo seu eterno descanso, paz à sua alm

Casamento elegante DE VISITA

Amanhã, dia 9, realiza-se na igreja paroquial de Mem Martins, Lisboa, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo senhor Alberto António Rodrigues da Silva com a gentil menina Maria Isabel Rosa da Silva natural e residente em Mem-Martins. Ao acto assistirão dezenas de amigos que para tal fim se deslocaram à capital. Apadrinham o acto por parte do noivo, o Ex.º Senhor Manuel Nóbrega de Matos e sua cunhada Maria Eugénia Lage Leite da Silva e por parte da noiva seus primos António Dinis Esteves e Maria do Céu de Sousa Lopes Dinis.

Tribuna Livre deseja ao novo lar cristão muitas felicidades e prosperidades na vida que vão encetar.

Dois amigos que não podem estar presentes desejam-lhe as maiores venturas e felicidades.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Dia 11 — A snra. D. Maria Angelina Azevedo Dias
Dia 12 — Os Senhores António da Costa Abreu Dias e Artur Dias.

Dia 13 — A menina Maria Ester Machado.

Dia 14 — O snr. Acácio da Rocha Barbosa.

Encontra-se há meses em gozo de bem merecidas férias, o senhor Albino Tinoco de Oliveira, funcionário chefe dos caminhos de ferro em Moçamedes Angola, e nosso dedicado assinante acompanhado de sua esposa D. Maria Emilia de Oliveira.

Estiveram a apresentar cumprimentos na nossa redacção que gostosamente registamos, dirigindo-se em seguida para a sua vivenda, em S. Vicente da Ponte do concelho de Vila Verde.

HUMORISMO

ANEDOTAS

— Posso entrar?
— Não entres que estou descalça.
— Isso não tem importância.
— Tem sim. Estou descalça até ao pescoço.

— Gostas de peixe, meu filho?

— Sim, mamã.
— Então vou dar-te uma colher de óleo de fígado bacalhau.

--Doutor: salvou-me a vida. Não tenho palavras para lhe agradecer.

— Não são precisas palavras. Os meus honorários são 4.000\$00.

— Também não tenho.

Visado pela censura

ORDEM E PROGRESSO

Todos os países e todas as parcelas que o formam não podem viver com desordens e desentendimentos. Lembrome da extensão geográfica do Brasil por onde passei os dias da mocidade e onde tremulava a sua linda bandeira, lê-se *Ordem e Progresso*. Pequenas efervescências apenas tem alterado o sentido dessas palavras que o autor em boa hora resolveu encimar para que todos os brasileiros a decorassem.

Como português e portanto filho amoroso dessa grande Pátria também gostava de ver e lêr o significado dessa substancial frase e de tal forma a decorei e gravei no meu espírito que desejava do coração que o meu país e o meu concelho estivesse sempre em *Ordem e Progresso*.

Mas... é preciso também uma formação para que essa ordem e progresso existisse.

Perdoar as faltas dos outros e sentirmo-nos felizes com a felicidade estranha. Sendo assim e sendo possível fazer esse exame de consciência a ordem e o progresso que se nota em Amares continuará a honrar a Pátria em toda a parte que se saiba que Amares tem filhos cheios de virtudes embora alguns com elas

deturpados por falta de concepção própria de atitudes que resolvam as dificuldades que muitos possam ter de desconhecer as partes mais importantes da doutrina.

Portugal e a civilização cristã exige de todos e pede a todos esse preceito. E a sua grandeza, desde a sua formação não advem do número de pessoas mas da sua qualidade ou do sacrifício exigido.

Como Amarense insuspeito e pacífico sinto-me feliz pelo progresso desta terra vejo entre tantos melhoramentos, mas com os olhos do coração, o que agora vão dar a Bouro (S.ta Maria): Luz. Quanta alegria não vão sentir os bourenses espalhados pelo Mundo ao terem tão desejosa notícia?

Sinto-me feliz com a felicidade dessa boa gente.

Elísio Gonçalves

TRIBUNA LIVRE

é distribuída em Braga
no Quiosque Central
Largo do Barão de São
Martinho

Campeonato Distrital da F. N. A. T.

Continuação da 6.ª página

por extenso as palavras F. N. A. T. Federação Nacional para Alegria no Trabalho.

A equipa vencedora alinhou com:

Carriço, João, Elói e José, Catolino e Augusto, Martins I, Martins II, Gomes, Eduardo e Necas.

Os golos foram marcados por Gomes 2, Catolino e Necas.

Boa Arbitragem

Nos restantes encontros verificaram-se os seguintes resultados:

Riopele, 4 — Landim, 2
Ruivães, 0 — Fafe, 4
Onça, 2 — Dume, 0

A classificação ficou assim ordenada:

Equipa	Pontos
Fafe	2
Leões da Modelar	2
Riopele	2
Onça	2
Dume	0
Landim	0
Confiança	0
Ruivães	0

Jogos para sábado

Dume — Leões da Modelar

Confiança — Fafe

DOMINGO

Landim — Onça

Ruivães — Riopele

Santa Bárbara, São Nicolau e Santa Lúcia

(Continuação da 1.ª página)

perto amaldiçoou-os. Desde então, todos os anos um lavrador todo vestido de peles, com uma máscara horrenda, ia de casa em casa para lembrar a maldição de Ruperto e para afastar mediante um pequeno tributo. Mais tarde foi incumbido desta tarefa um moço de lavoura que percorria a aldeia com um molho de varas e um saco. A princípio metia medo às crianças, mais tarde passou a ser o seu amigo. Relacionando essa figura com a do Padre Ruperto deu-se-lhe o nome de «Knecht Ruprecht».

Ao dia de Santa Bárbara, em quatro de Dezembro, estão ligados usos e costumes que não estão directamente relacionados com a festa do Natal. Santa Bárbara é a padroeira da artilharia das alfagemas e dos mineiros. É um dos catorze santos chamados para prestar socorro reza a tradição que o seu próprio pai, Dióscuro, a decapitou no Egipto por professor o cristianismo. Logo em seguida o pai desumano foi

abatido por um relâmpago. É esta a razão pela qual se invoca Santa Bárbara quando se desencadeiam tempestades. No dia 4 de Dezembro reúnem-se em quase todos os países cristãos os artilheiros para numa festa alegre celebrarem a sua padroeira.

Na Alemanha não se festeja especialmente o dia de Santa Lúcia, em 13 de Dezembro, que na Suécia é a mais bela festa da quadra do Advento.

Na manhã de Santa Lúcia a filha mais velha de cada família sueca levanta-se de madrugada, veste uma camisa de dormir comprida até aos pés, ata uma écharpe vermelha e põe na cabeça uma coroa do arande com sete velas. Entoando a canção de Santa Lúcia acorda a família e leva a todos o café à cama. O dia de Santa Lúcia é celebrado em quase todas as firmas suecas. Em Estocolmo é eleita todos os anos uma menina sueca que por avião leva uma saudade ao milhão de suecos que vivem no Estado de Delaware, nos E. U. A.

O tio dos cabelos brancos

Continuação da 1.ª página

nota) pelos seus ideais de puro cristianismo e pela sua lúcida inteligência.

Pois o tio Francisco foi sempre um batalhador incansável. Desejou sempre, com um ardor único, o bem estar, a paz e a alegria dos seus semelhantes. Ele gostava de ser chefe do povo, condutor do povo, governador do povo. Sempre desejou conduzi-los a um mundo melhor, onde reinasse a justiça, a bondade, a fé, o bem estar. Muito padeceu pelos seus ideais. Mas nem por isso deixou de pugnar com a mesma firmeza por todos.

Estou ainda a velo: Olhos brilhantes, limpidos como a sua consciência, a clamar justiça.

Bem, muito vos poderia dizer do tio dos cabelos brancos. Porém acho que disse o suficiente para que respeiteis sempre os ideais de pura justiça do tio Francisco. Se um dia alguém vos perseguir ou for injusto para convosco, pensai que o tio Francisco repeleria tais indivíduos — os que vos ofenderem. Mais do que isso. Honrai as ideias do tio Francisco. Se um dia qualquer um de vós conseguir um lugar de comando nos tribunas públicas dediquem os v/ triunfos à memória do tio Francisco — o tio dos cabelos brancos, tão brancos como a sua alma gentil.

João Correia

Movimento Nacional Feminino

Continuação da 1.ª página

cios de uns e boas-vontades de outros, esperamos que o Natal de 1962 seja de alegria para os soldados e suas famílias.

Tomamos a liberdade de, nesta hora em que todos devemos unidos, honrar a continuação de Portugal, fazer um apelo à generosidade de V. Ex. pedindo um subsídio, por pequeno que seja, para a organização do Natal para as famílias dos militares expedicionários de todo o Distrito de Braga, que reconhecidamente muito agradecemos.

Há inúmeras famílias desamparadas às quais queremos consolar sempre com o nosso esforço e com o nosso auxílio. As mulheres e Mães portuguesas estarão sempre na luta pela defesa do pobre.

Qualquer donativo poderá ser enviado para Movimento Nacional Feminino — Comissão Distrital — Avenida da Imaculada Conceição, 1.º Bloco, n.º 34-1.º Esq., ou Comissões Concelhias.

Pedimos licença para apresentar os nossos melhores cumprimentos.

«Por Deus e pela Pátria»

Visado pela censura

CAMPANHA

DE NATAL DA GASEL

Até 31 de Dezembro A GASEL, além do desconto de 10% na venda de Fogões; Fogareiros; Esquentadores e Aquecedores a Gás, oferece UM BRINDE que vai até 240\$00 e ainda UMA GARRAFA (13 K.º) de GÁS MOBIL.

A todos os consumidores que assinarem novos contratos além da oferta da GARRAFA DE GÁS MOBIL oferecemos mais UM BRINDE que vai a 120\$00

Minha senhora aproveite esta oportunidade de levar para casa de V. Ex.ª... — CLIC — Símbolo de Economia; Segurança e Simplicidade, que o GÁS MOBIL oferece através da

GASEL

DE — A. RAMOS & C.º L.º

Largo Dr. Oliveira Salazar

Telef. 62155

AMARES

CLIC... ECONÓMICO... CLIC... SEGURO... CLIC... SIMPLES... CLIC... PRÁTICO... ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIDA

SE SABE O QUE FAZ... COZINHE COM MÓBIL GÁS... O GÁS DA BOA DONA DE CASA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

VENDE-SE PRÉDIO EM CAIRES-AMARES

Casa com andar, bem situada, próximo da igreja, e quintal junto produzindo 500 a 1.000 litros de vinho, pomar, laranjal e olival.

Tratar com Pedro Lopes ou esposa,

LUGAR DA CRUZ

CAIRES

Tribuna Desportiva

SPORTING e BENFICA comandam o Campeonato Nacional da primeira Divisão

Realizou-se a sexta jornada do campeonato nacional de futebol da primeira divisão.

Os resultados foram os seguintes: CUF, 1-Porto, 2; Vitória de Setúbal, 0-Benfica, 3; Atlético, 2-Olhansen, 1; Leixões, 1-Académica, 1; Feirense, 1-Belenenses, 3; Vitória de Guimarães, 2-Lusitano, 1; e Sporting, 2-Barreirense, 0.

A classificação geral ficou assim ordenada:

	Pontos
Sporting,	10
Benfica,	10
Académica,	9
Porto,	9
Lusitano,	8
Leixões,	8
Guimarães,	7
Belenenses,	7
Barreirense,	4
Atlético,	4
Setúbal,	3
CUF,	3
Olhansen,	2
Feirense,	0

Os encontros da próxima jornada, que se realiza no domingo, são: CUF-Vitória de Setúbal, Benfica-Atlético, Olhansen-Leixões, Académica-Feirense, Belenenses-Guimarães, Lusitano-Sporting e Porto-Barreirense.

O jogo Belenenses-Vitória de Guimarães realiza-se hoje.

No campeonato da segunda divisão registaram-se os seguintes resultados:

Zona Norte: Oliveirense, 7-Braga, 1; Covilhã, 2-Leça, 1; Académico de Viseu, 1-Marinense, 1; Salgueiros, 1-Sanjoanense, 0; Espinho, 2-Boavista, 0; Vianense, 1-Beira Mar, 1; e Varzim, 2-Castelo Branco, 0.

Zona Sul: Montijo, 3-Sacavenense, 3; Cova da Piedade, 1-Portimonense, 0; Fareense, 5-Portalegrense, 0; Alhandra, 3-Torriense, 0; Vila Real, 2-Seixal, 1; Silves, 0-Oriental, 2; e Peniche, 1-Luso, 2.

As classificações, depois dos resultados obtidos nesta jornada ficaram assim:

Zona Norte:	Pontos
Varzim,	11
Beira Mar,	8
Covilhã,	8
Oliveirense,	7
Leça,	6
Castelo Branco,	6
Braga,	6
Marinhense,	6
Espinho,	6
Boavista,	5
Vianense,	5
Académico de Viseu,	5
Sanjoanense,	3
Salgueiros,	2

Zona Sul:	Pontos
Luso,	9
Torreense,	8

Oriental,	8
Seixal,	7
Alhandra,	7
Fareense,	7
Cova da Piedade,	7
Portalegrense,	6
Montijo,	6
Lusitano de Vila Real,	6
Portimonense,	5
Sacavenense,	4
Peniche,	3
Silves,	1

Campeonato nacional de Hoquei em Patins

Nos encontros do campeonato nacional de hoquei em patins, disputados no domingo à noite no Pavilhão dos Desportos, verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 9-Académica de Espinho, 0 (ao intervalo, 7-0); Infante de Sagres, 5-União Sportiva de Ponta Delgada, 1 (ao intervalo, 1-0); Académico, 1-Sporting, 1 (ao intervalo 0-0); Ferroviários, 4-Oeiras, 1 (ao intervalo, 2-0).

O mau tempo prejudicou o campeonato regional do Funchal

Devido ao mau tempo, não se realizaram os jogos da categoria de honra do campeonato regional previstos para o domingo passado.

Em reservas, o União e o Sporting empataram 1-1 e o jogo Marítimo-Nacional foi interrompido, com o segundo a ganhar por 1-0, devido ao mau estado do campo.

Torneio de classificação em Angra do Heroísmo para a Taça de Portugal

Na segunda jornada do torneio de classificação para a Taça de Portugal em futebol, o Angrense perdeu com o Lusitania por 0-3, o Praiense venceu o Juventude por 6-0 e o Vilanovense e o União empataram a 2 bolas.

O Belenenses em Palma de Maiorca

O Clube Maiorca, da primeira divisão espanhola de futebol, está em negociações para realizar, nesta cidade, um encontro com «Os Belenenses».

A data prevista é 26 de Dezembro.

«A Modelar»

Executa toda a qualidade de trabalhos tipográficos desde os mais simples aos mais luxuosos.

Impressões de Angola

Estive agora, durante algumas semanas, ausente em Angola que é hoje a preocupação maior dos portugueses e não apenas daqueles que têm lá família, ou interesses ligados à grande província. De todos — e principalmente do Governo, como é obvio. Angola é uma parte integrante da comunidade portuguesa, uma parcela do todo que se chama «a Nação». Quando uma parte do organismo está doente, ou ferida, ou ameaçada, é evidente que todo o conjunto reage, e mobiliza as suas re-

servas para defesa da parcela em perigo. Todo o conjunto reage, mas quem comanda a mobilização dos recursos é naturalmente o cérebro.

Eu sabia, aqui em Lisboa, como funcionava e como reagia o cérebro, para além até do que chega à informação pública. Mas eu queria saber como era lá. O jornalista, que está em contacto com o público, que tem por missão informar e esclarecer, não pode ater-se exclusivamente a informações de intermediários. Tem

de ir até às fontes. Tem de entrar em contacto directo com os factos. Tem de entender as coisas na sua mesma realidade e no seu meio próprio. Tem de ouvir opiniões e auscultar os sentimentos de toda a gente: dos que pensam como nós e dos que pensam de maneira diferente, dos que defendem caminhos certos e dos que se inclinam para trilhos errados, dos que se queixam com razão e dos que protestam apenas por vício, dos que têm motivos para reclamar e dos que têm apenas que agradecer.

Não lhes direi o que é a beleza de Luanda. Vista cá de cima, do avião, é uma surpresa: sempre maior e mais linda do que esperávamos, até aos que já a conhecíamos. Lá em baixo, tem-se a sensação de que nos encontramos em Lisboa. Uma certa mistura de alguns trechos da Lisboa moderna — prédios altos, com excesso de vidros, implantados em ruas largas — com recantos antigos, a sugerirem irresistivelmente certos pedaços de Alcântara. Luanda estende-se entre um velho Castelo, vigilante sobre a colina — a Fortaleza de S. Miguel — à beira de uma larga baía, até à ponta onde ficam os cais. Em frente, ligada à terra firme por uma ponte, a placidez da ilha. De noite, com as luzes da ilha a brilharem na água como pingentes trémulos, e, em frente, a cidade, com as luzes dos edifícios e os placards luminosos também reflectidos na água, nós temos um espectáculo maravilhoso. Neste ponto, Luanda bate Lisboa. Onde as duas se equivalem é na vida de café, com a má-língua, com o boato, com o chisto — com toda aquela

FUTEBOL

Campeonato Distrital da F. N. A. T.

Leões da Modelar, 4-Confiança, 1

Ao intervalo 3-0

Começou no passado domingo o Campeonato Distrital da F. N. A. T.

Ao grupo representativo do Concelho de Amares, «Leões da Modelar», coube-lhe defrontar no seu campo o Confiança F. C. de Braga.

O desafio começou com certas apreensões para o grupo da casa, uma vez que nos primeiros jogos de campeonato todos os grupos querem brilhar.

Mas essas apreensões foram-se dissipando e os Leões lançaram-se deliberadamente ao ataque conseguindo aos 11 minutos da primeira parte o seu primeiro golo. A partir deste momento a partida começou a ganhar mais interesse visto os Leões da Modelar procurarem aumentar a vantagem e o Confiança F. C. tentar por todos os meios de que dispunha, e eram poucos, repor a igualdade. E assim depois de uma série de remates os Leões conseguiram marcar o segundo golo, para volvidos poucos momentos os donos da casa marcaram novamente. E com este resultado de 3-0 se chegou ao final da primeira parte.

No recomeço começaram os rapazes de Braga a aparecerem mais ao ataque procurando afincadamente tornar mais leve o resultado, já que ganhar lhes era

inteiramente impossível visto que os donos do campo continuaram a ser nitidamente superiores. E nesta sequência veio o quarto golo que lhe quebrou todas as esperanças, se é que as acalentavam, de uma vitória.

Já perto do fim e depois de um desentendimento da defesa os visitantes conseguiram marcar o seu ponto de honra e com o resultado de 4-1 se chegou ao final do jogo.

De salientar a compostura dos grupos intervenientes e outra coisa não se podia esperar, se escrevermos

Continua na 4.ª página

Continua na 5.ª página

SONHAR

Do livro «NOITE sem ESTRELAS»

Sonhar... Fazer da vida uma ilusão
Viver a vida inteira numa hora...
Mentir até ao próprio coração,
Fazendo-o rir enquanto a alma chora.

Sonhar... Fazer da vida uma canção
Quando o amor o ordena ou implora.
Sonhar... Sentir um dia a impressão
De ter ventura onde a tristeza mora.

Sonhar... Supremo bem dos deserdados,
Dos que na terra cumprem os seus fados,
Sem encontrar a vida verdadeira...

Ó meu sonho de amor, meu sonho lindo,
Tu foste o sumo bem, imenso e infundo,
Que encheu de luz a minha vida inteira!

Bernardette de Castro Faria
(Maria Camélia)